

## MICETOMA PODAL POR *Petriellidium Boydii* Registro de um caso

Maria do Rosário Rodrigues Silva<sup>\*</sup>, Aldo Santos e Oliveira<sup>\*\*</sup>,  
Maurício Barcelos Costa<sup>\*\*\*</sup>

### RESUMO

Os autores fazem relato de um caso de eumicetoma produzido por *Petriellidium boydii*.

Ao exame direto, observaram-se grãos branco-amarelados, que cultivados em agar Sabouraud, mostraram, à micologia, conídios característicos. Após um mês de cultivo, observaram-se elementos esféricos cujo exame microscópico mostrou cleistotécios abertos e fechados.

A paciente foi submetida a diferentes esquemas de tratamento, não demonstrando melhora no quadro. Há um mês, foi alterado o tratamento para ketoconazole, não havendo ainda, tempo suficiente para observação do seu efeito.

**UNITERMOS:** MICETOMA, *PETRIELLIDIUM BOYDII*, *MONOSPORIUM APOSPERMUM*, CONÍDIOS, CLEISTOTÉCIOS.

### INTRODUÇÃO

Micetomas são infecções de evolução lenta, de localização geralmente no tecido subcutâneo, que produzem lesões com fístulas excretando pus que contém grãos. (10, 12, 13).

Numa revisão feita por LACAZ e cols. (3) de 154 casos de micetomas ob-

servados de 1944 a 1978, no Hospital das Clínicas de São Paulo, verificou-se 113 de actinomicetoma (produzidos por bactérias) e 41 de eumicetomas (produzidos por fungos).

No Brasil, os eumicetomas são geralmente provocados pelos seguintes fungos: *Petriellidium boydii*, *Madurella gri-*

\* Profa. Adjunto do Instituto de Patologia Tropical da UFG.

\*\* Residente de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da UFG.

\*\*\* Prof. Assistente da Faculdade de Medicina da UFG.

*sea*, *Acremonium recifei*, *Acremonium falciforme* e *Acremonium kiliense*. (5,11).

*Petriellidium boydii* tem sido considerado como um dos principais agentes de micetoma eumicótico (3, 5, 9, 14) e já se tem relatos do fungo como produtor de infecções viscerais (1, 2, 7, 8, 14) que ocorrem, geralmente, em indivíduos imunodeprimidos. (2, 7, 14).

A presente publicação registra mais um caso de eumicetoma, de grãos brancos, com localização podal, provocada por *Petriellidium boydii*.

#### REGISTRO DO CASO

M.C.M., 26 anos, feminino, branca, solteira, natural de Ceres-Go, procedente de Palmeirópolis-Go.

A paciente referiu que há mais ou menos 4 anos, notou aumento de volume no pé direito, com dor local e limitação de movimentos. O quadro persistiu até 8 meses atrás, quando apresentou lesões nodulares e presença de pus.

Ao exame físico, apresentava aumento de volume do membro inferior direito atingindo o pé e 2/3 da perna. A região comprometida apresentava lesões nodulares fistulizadas, com áreas de hiperemia e edema. Foi observado moderada limitação dos movimentos articulares e discreta sensibilidade dolorosa à palpação local.

A radiografia do pé direito mostrou-se compatível com osteomielite crônica.

#### EXAMES REALIZADOS

##### A – Exame direto

Presença de grãos brancos amarelados com filamentos micelianos septados foram observados no exame a fresco do pus obtido de fístulas localizadas nos pés.

##### B – Exame histopatológico

Duas biópsias foram realizadas, uma de lesão recente e outra de lesão mais velha. Utilizaram-se colorações pela hematoxilina eosina, fitefaraco e P.A.S., não observando diferenças histopatológicas entre os dois tipos de lesões. A camada epidérmica apresentou-se hiperplásica acompanhada de moderada acantose e a dérmica um infiltrado inflamatório misto, acentuado, difuso, permeado por edema, pigmento acastanhado (hemossiderina) e fibroplasia.

Não foi observada a presença de grãos, apesar do grande número de cortes histológicos.

##### C – Cultivo

O crescimento em agar Sabouraud, à temperatura ambiente, mostrou após 8 dias colônias branco-acinzentadas, de superfícies planas, com aspecto algodono-so e bordas irregulares (figura 1).

O exame microscópico mostrou abundante esporulação. (figura 2).

O crescimento após 20 dias em agar Sabouraud mostrou macroscopicamente a formação de elementos esféricos de cor marrom, localizados na porção superior do tubo de ensaio onde havia escassez de

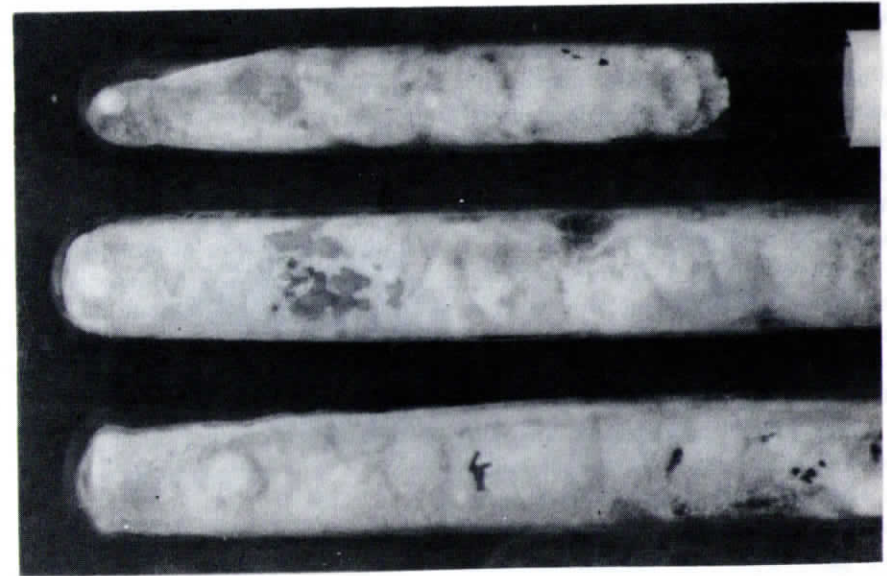


Fig. 1 – Cultura de *Petriellidium boydii* (15 dias de crescimento)

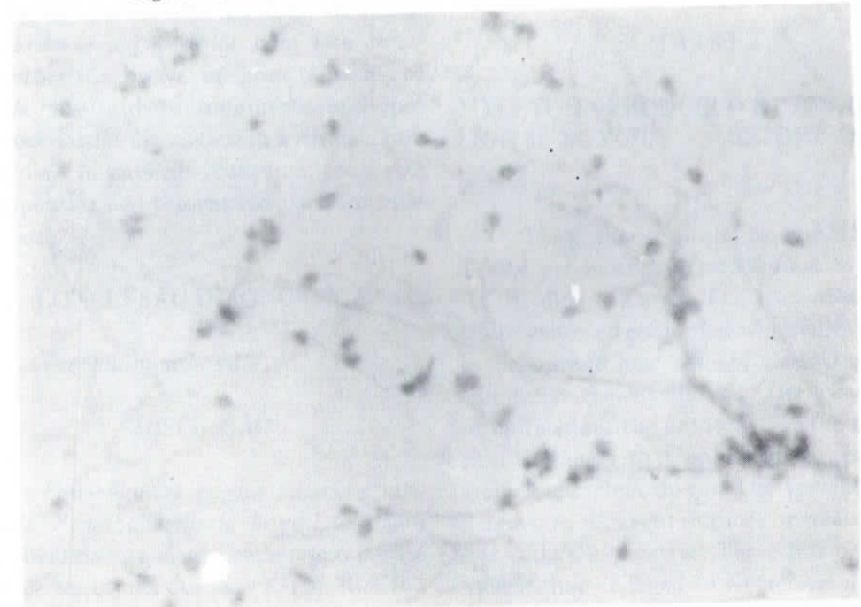


Fig. 2 – Aspecto microscópico da cultura mostrando esporulação abundante

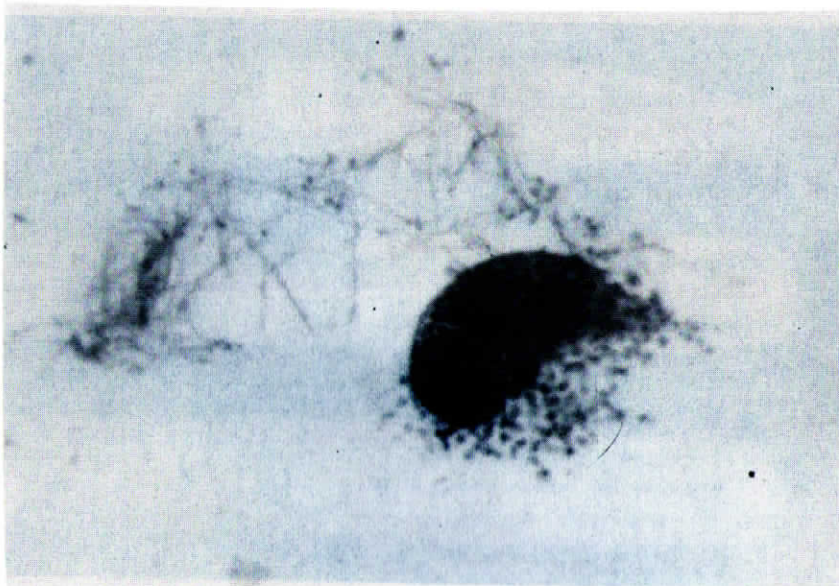


Fig. 3 – Cleistotécio contendo ascor com ascósporos

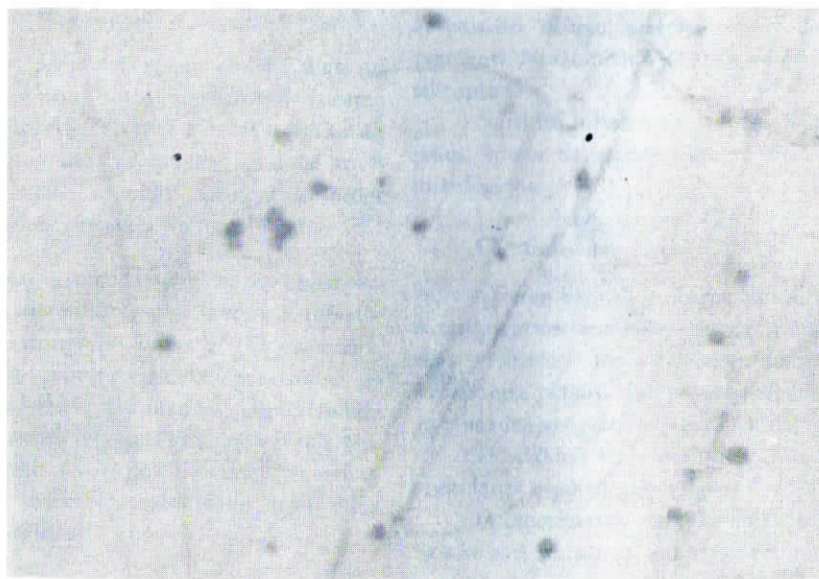


Fig. 4 – Microscopia de microcultura em lâmina com conídios na extremidade das hifas

meio de cultura. Examinados microscopicamente observou-se cleistotécios contendo ascos com ascósporos. (figura 3).

#### D – Microcultivo em lâmina

O exame microscópico do cultivo em lâmina permitiu a observação de hifas hialinas e conídios ovóides e piriformes de 5x7. Um localizado no ápice de conidióforos curtos. Na maioria das vezes observou-se um só conídio no extremo do conidióforo. (figura 4).

#### TRATAMENTO

A paciente foi tratada com anfotericina B por via endovenosa com uma dose inicial de 0,5 mg/kg/peso até atingir 1 mg/kg perfazendo um total de 0,5 g, negando-se a prosseguir com este tratamento. Não houve melhora clínica. Foi então instituído o tratamento oral com ketoconazole/dia associado a rifocina 600 mg/dia. A paciente continua com esta terapêutica não retornando para controle de cura.

#### CONCLUSÃO DIAGNÓSTICA

*Petriellidium boydii*

#### DISCUSSÃO

*Petriellidium boydii* também chamado *Pseudoallescheria boydii* tem sido frequentemente identificado como produtor de micetoma dos pés (1, 14). ROCHA e cols. fazem uma revisão de eumicetomas por *Pseudoallescheria boydii*, perfazendo

um total de 10 casos descritos no Brasil, até 1980 (11).

Deste período em diante não se tem uma idéia exata de números de casos mas se sabe que a maioria dos eumicetomas, assim como o descrito por nós é causado por *Pseudoallescheria boydii*.

Há uma certa confusão, com respeito à taxonomia do fungo. A maioria (3, 4, 11) concorda que *Petriellidium boydii* representa a forma sexuada e que a fase assexuada recebe a denominação de *Monosporium apiospermum*. Segundo LONDERO (6) *Petriellidium boydii*, forma, a princípio, conídios (fase assexuada) e por vezes tardiamente cleistotécios (fase sexuada) escuros. Na amostra isolada tivemos oportunidade de observar as duas fases do fungo.

#### SUMMARY

MYCETOMA PRODUCED BY *PETRIELLIDIUM BOYDII*. – REPORT OF A CASE.

The authors report a case of MYCETOMA produced by *Petriellidium boydii*. At the direct examination, they observed white-yellowed grains that when cultivated in Sabouraud agar showed characteristic conidia at the mycology. After a month of cultivation, the authors observed spherical elements that appeared as opened and closed cleistothecia. The patient undergone to different outlines of treatment but didn't get better. There has been a month they changed to Ketoconazol, but there wasn't time to conclude about its effect.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ANDERSON, R.L.; CARROL, T.F.; HARVEY, J.T.; MYEIS, M.G. - *Petriellidium* (*Allescheria*) *boydii* orbital and brain abscess treated with intravenous miconazole. American Journal of Ophthalmology 97: 771-775. 1984.
02. GUMBART, C.H. *Pseudoallescheria boydii* infection after bone marrow transplantation. Annals of internal Medicine. 99 (2): 193-194. 1983.
03. HEINS - VACCARI, E.M.; TAKAHASHI, N.; OLIVEIRA, N.R.B.; LACAZ, C. S.; PORTO, E. Eumicetomã de grãos pretos por *Madurella grisea*. Registro de um caso. Rev. Inst. Med. Tropical. São Paulo, 24 (2): 116-123. 1982.
04. LACAZ, C.S.; MELHEM, M.S.C.; CUCÉ, L. C. Maduromicose podal por *Petriellidium boydii*. Registro de um caso. Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. São Paulo 32(4): 244-247. 1977.
05. LACAZ; C.S. Distribuição geográfica dos Micetomas no Brasil. An. bras., dermatol. 56(3): 167-172. 1981.
06. LONDERO, A.T. Comunicação pessoal.
07. LUTWICK, L.I.; GALGIONI, J.N.; JOHNSON, R.H.; STEVENS, D.A. Visceral fungal infections due to *Petriellidium boydii*. In vitro drug sensitivity studies. The American Journal of Medicine 61: 632-640. 1976.
08. LUTWICK, L.I.; RYTEL, M.W.; YANEZ, J.P.; GALGIANI, J.N.; STEVENS, D. A. Deep infection from *Petriellidium boydii* treated with miconazole. JAMA 241 (3): 272-273. 1979.
09. MACKINNON, J.E. Agentes de Maduromicose en la region neotropical. Am. Fac. Med. (Montevideo) 48: 453-458. 1963.
10. MELO FILHO, A.; PROENÇA, N.G.; ROSSA, I.P.; PEREIRA, W.A. Um caso de micetoma nocardiótico. Reavaliação doze anos após a cura clínica. An. bras. dermatol. 57(4): 215-218. 1982.
11. ROCHA, O.N.; LACAZ, C.S.; PORTO, E.; HEINS, E.N.; SHAF, S.; HIROSE - PASTOR, E.; COSSERNELLI, W. Micetoma articular por *Petriellidium boydii*. Registro de um caso. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 22(1): 24-29. 1980.
12. RIPPON, J.W. Medical Mycology. The pathogenic fungi and the pathogenic actinomycetes. W.B. Saunders Company. Second Edição. 1982.
13. RUIZ, E.M.; TORRE, R.S.S. e RODRIGUEZ, R.C. Los Micetomas. Rev. Médica. Inst. Mexicano Del Seguro Social (Mexico). 19(6): 731-737. 1981.
14. WINSTON, R.J.; JORDAN COLIN and RHODES, J. *Allescheria boydii* infections in immunosuppressed host. The American Journal of Medicine 63: 830-834. 1977.